

SINDÁGUA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de Minas Gerais



GREVE NA COPASA

TRABALHADORES JÁ OCUPARAM A REGIONAL, ALEMGO, PRAÇA 7 E A BR-356 E AGORA VAMOS OCUPAR...



REGIONAL portaria da sede da COPASA



PRAÇA 7 - Centro de Belo Horizonte



BR-356 - De frente ao Bh-Shopping

Em greve há mais de uma semana por melhores salários e condições de trabalho, funcionários da Copasa fecharam na manhã desta quarta-feira a BR-356, na altura do Bairro Belvedere, região centro-sul da capital. O fechamento da rodovia causou lentidão no trânsito da região e principalmente para quem seguia em direção à av. Nossa Senhora do Carmo e à av. Raja Gabaglia. Os trabalhadores caminharam em direção à sede da empresa, no bairro Santo Antônio. No início da tarde, a categoria em assembleia decidiu manter a greve reiniciada na última terça-feira.

É importante lembrar que no último dia 14, a representação sindical da categoria (Sindágua, Senge e Saemg), intermediada pelo Tribunal Regional do Trabalho se reuniram com a empresa que não apresentou nenhum indicativo de avanço nas negociações.

Reivindicamos além do que a Copasa oferece INPC de 5,82% nos salários e 10% nos tíquetes refeição; 3,85% de ganho real nos salários, incorporação da GDI, fim da política de PORTE nos salários, revisão no PCCS principalmente na correção da Curva Salarial e adequação da Carreira dos Técnicos Especializados, além de melhores condições de trabalho.



• **Acionistas levam o lucro que deveria ser da população e dos trabalhadores. Pág 4**

• **Trabalhadores do interior aderiram a greve em todo estado. Pág 3**

• **COPASA instaura dissídio coletivo e leva negociações pra justiça. Pág 2**

TODOS À GREVE! APELAMOS PARA A CONSCIÊNCIA DE TODOS, POIS OS BENEFÍCIOS DA LUTA SERÃO PARA TODOS!

TRABALHADORES DO INTER ADERIRAM A GREVE E FIZERAM



Os trabalhadores mostram sua força e união em todo o Estado, com um processo de adesão crescente à greve da categoria.

De forma consciente e espontânea, os companheiros deixam claro que não é possível mais tolerar este sucateamento desesperador que a direção Copasa adota na Gestão da Empresa, piorando as condições de trabalho, fazendo faltar equipamentos e materiais, arrochando salários de trabalhadores, explodindo a contratação de serviços terceirizados e, pior ainda, ameaça à população com a perda de qualidade dos serviços prestados.

Exigimos mais respeito nas negociações coletivas e respostas concretas a cada reivindicação de nossa pauta.

O que a direção da empresa faz é molecagem e respondemos com um movimento ordeiro, responsável, forte e sempre unido.

COPASA ENTRA COM DISSÍDIO COLETIVO

A Copasa entrou com processo de Dissídio Coletivo no Tribunal Regional do Trabalho (TRT-MG) na última sexta-feira, 22 de agosto e somente hoje dia 25, teremos acesso ao processo que recebeu o nº DC-0010827-76.2014.5.03.0000, ressaltamos que devemos aguardar o agendamento para audiência.

Desta forma a categoria deve permanecer mobilizada, para que o Tribunal marque a audiência com celeridade e possamos na Justiça resgatar uma

postura mais responsável dos patrões tratarem os direitos dos trabalhadores.

Alertamos a todos os companheiros para ficarem atentos aos chamados do Sindicato e comparecermos em massa na porta do Tribunal, para demonstrar nossa indignação e exigir que a empresa respeite o diálogo aberto e a postura responsável dos trabalhadores.

Nossa luta é uma luta justa!

FORAM TAMBÉM FAZENDO PASSEATAS



Reunião na Assembleia Legislativa de Minas Gerais



A direção do SINDÁGUA reuniu-se no dia 19, terça feira, com o Deputado Lafayette Andrada (PSDB), Líder do Bloco Transparência e Resultado. Historiamos ao parlamentar as graves dificuldades impostas pela direção da Copasa no processo de negociação coletiva com os trabalhadores e a inflexibilidade da Copasa ao diálogo, mesmo em tentativas de conciliação no Ministério Público do Trabalho (MPT) e no Tribunal Regional do Trabalho (TRT).

O deputado se comprometeu em interceder junto ao presidente da empresa, Ricardo Simões, e com o Governo do Estado, buscando uma solução para o impasse.

Outros parlamentares como Adelmo Carneiro, Rogério Correia, Nilmário Miranda, Paulo Guedes e Weliton do Prado também solidarizaram com o movimento dos trabalhadores.

O Sindicato ainda buscou conversar com o presidente do Conselho de Administração, Dr. João Antônio Fleury, mostrando interesse em resolver o impasse.

CRIME CONTRA ORGANIZAÇÃO SINDICAL É BURRICE

Os trabalhadores não devem aceitar, de forma nenhuma, qualquer pressão exercida por gente que tenha compromisso apenas com os patrões e que pretendam prejudicar a luta pelos nossos direitos.

Denunciem qualquer iniciativa que prejudique nossa organização

e nosso direito de greve, para que tomemos as providências cabíveis.

Na ultima sexta feira o Sindágua MG entrou com uma denuncia junto ao Ministério Publico do Trabalho questionando os atos praticados nos últimos dias pela Copasa.

O processo que recebeu o

numero MPT – PRT 03ª Região MG nº 2.03.000.009986/2014-74, apresenta os seguintes pontos: Descontos dos dias parados, Intimidação aos trabalhadores em greve e os atendimentos dos serviços pelos terceirizados.

O MPT acatou a denuncia como crime contra a organização dos trabalhadores.

Acionistas levam o lucro do povo mineiro



• A COPASA distribuiu em 2013 R\$ 139.581.771,90 para seus acionistas;

• Em 2014, já distribuiu R\$ 34.757.067,57 ;

• Neste mês, dia 22, distribuiu R\$ 33.380.184,70.

Acionistas	(%)	R\$	R\$
Governo do Estado de Minas Gerais	51,12%	R\$	17.063.950,42
UBS AG, London Branch*	5,29%	R\$	1.765.811,77
Veritas Asset Management (UK)**	5,02%	R\$	1.675.685,27
The Bank of New York Mellon Corporation***	4,84%	R\$	1.615.600,94
Administradores			
Outros Acionistas	33,43%	R\$	11.158.995,75
Ações em Tesouraria	0,30%	R\$	100.140,55
Total	100,00%	R\$	33.380.184,70

Enquanto isto a COPASA nega em atender as reivindicações dos trabalhadores que continuam sem condições adequadas de trabalho com salário arrochados, se recusando ao diálogo com os sindicatos.

Ministério Público pede anulação de concurso e cargos da Copasa

O Ministério Público ingressou com Ação Civil Pública, junto a 1ª Vara da Fazenda Pública do Estado de Minas Gerais, processo 024.12.002246-2 requerendo a anulação dos concursos públicos realizados pela COPASA, bem como a sua estrutura de cargos, por descumprimento de Lei Estadual, onde exige a autorização do Poder legislativo para aprovação de seu quadro

de carreiras e cargos.

O Processo foi examinado pelo Juiz Michel Curi e Silva, que concedeu provimento Liminar (tutela antecipatória), mas ainda não foi julgado o processo.

Alertamos que, ainda podem ser realizadas audiências com apresentação de documentos e provas até a prolação da sentença, bem como serem interpostos recursos, até o deslinde da

questão.

O SINDÁGUA MG, através do seu departamento jurídico estará acompanhando todos os passos do processo e estará avaliando a possibilidade de intervir no processo, na qualidade de litisconsorte para defender os interesses de todos os concursados.

Qualquer dúvida, entre em contato com o SINDÁGUAMG.